

ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE HANSENÍASE NA REGIÃO CENTRAL DO ESPÍRITO SANTO

Daniely Souza Soares da Veiga

Centro Universitário do Espírito Santo UNESC – Colatina - ES

Ellen Cristina da Silva Ramos

Centro Universitário do Espírito Santo UNESC – Colatina - ES

Kayque Bruno de Sousa Furlan

Centro Universitário do Espírito Santo UNESC – Colatina - ES

Laura Lyrio Favoretti dos Santos

Centro Universitário do Espírito Santo UNESC – Colatina - ES

Lorena Cristina Vieira da Silva

Centro Universitário do Espírito Santo UNESC – Colatina - ES

Kaily Dias Rocha

Centro Universitário do Espírito Santo UNESC – Colatina - ES

Maria Luiza Fragoso Neves Venâncio

Centro Universitário do Espírito Santo UNESC – Colatina - ES

Mariana Bellato Norbeto

Centro Universitário do Espírito Santo UNESC – Colatina - ES

Suellen Siring Tesch

Centro Universitário do Espírito Santo UNESC – Colatina - ES

Fernanda Cristina de Abreu Quintela Castro

Centro Universitário do Espírito Santo UNESC – Colatina - ES

RESUMO

A hanseníase é uma doença infecciosa crônica, causada pelo *Mycobacterium leprae*, que acomete principalmente a pele, nervos periféricos, mucosas e olhos, causando deformidades permanentes, contribuindo para o estigma social dos indivíduos acometidos. Considerada um relevante problema de saúde pública, a hanseníase possui elevada magnitude em diversas regiões do Brasil, sendo essencial o monitoramento de sua incidência para subsidiar políticas de controle. Este estudo teve como objetivo **analisar a incidência da hanseníase** na Região Central do Espírito Santo, comparando as cidades de Colatina, Linhares e Vila Valério. Trata-se de um estudo observacional, descritivo e transversal, realizado com dados secundários obtidos na plataforma Wiki Saúde, referentes ao período de **2020 a 2025**. Foram analisadas as variáveis sexo, raça/cor e faixa etária dos casos notificados. Os resultados apontaram um aumento no número de casos, principalmente nos municípios de **Colatina, Linhares e Vila Valério**, com destaque para o ano de **2023**, que concentrou o maior número de notificações. Em relação ao sexo, observou-se predominância entre homens (**214 casos**) em comparação às mulheres (**158 casos**), com maior concentração masculina em Linhares e feminina em Colatina. Quanto à raça/cor, a maioria dos casos ocorreu em indivíduos pardos (**178 casos**), seguidos por brancos (**105 casos**) e pretos (**34 casos**). Em relação à faixa etária, destacaram-se homens entre 65 e 69 anos (**29 casos**) e mulheres entre 50 e 54 anos (**20 casos**). Os



dados evidenciam um aumento significativo da hanseníase na região central do Espírito Santo, ressaltando a necessidade de intensificação das ações de prevenção, diagnóstico precoce, tratamento oportuno e campanhas educativas para redução do estigma social. Além disso, observou-se maior incidência entre homens pardos, o que reforça a importância do investimento na qualificação da notificação, na vigilância epidemiológica e no fortalecimento das políticas públicas para o enfrentamento da hanseníase.

Palavras-chave: Hanseníase. Epidemiologia. Saúde Pública.

Órgãos Financiadores: Não houve.